MARINHA DO BRASIL SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA

(CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS AUXILIARES DA ARMADA E DE FUZILEIROS NAVAIS / CA-AA-AFN/2022)

NÃO ESTÁ AUTORIZADA A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL EXTRA

QUADRO AUXILIAR DE FUZILEIROS NAVAIS (candidatos oriundos do CPFN)

DE HOMEM PARA HOMEM

Você talvez não se lembre: devia ter naquela época uns 14 ou 15 anos. Eu tinha 7. Sei disso, porque naquele ano havia entrado para o grupo escolar. E foi no grupo que ganhei meu bodoque.

Trata-se, portanto, de um bodoque - também chamado de atiradeira ou estilingue. Nós chamávamos de bodoque [...] e não servia só para matar passarinho, como você insinuou, servia para tudo: para quebrar vidraça, para derrubar manga, para tiro ao alvo, para guerrear contra os outros meninos. Deus é testemunha de que nunca consegui matar nem um passarinho com bodoque ou sem ele, era péssima a minha pontaria - esse pecado não carrego comigo, foi uma injustiça de sua parte [...].

Que foi que aconteceu com meu bodoque? Você não se lembra, certamente, nem chegou sequer a saber como ele veio parar nas minhas mãos. Pois lhe conto agora: eu tinha uma coleção de marcas de cigarro que troquei com Evandro por uma coleção de pedras preciosas de vidro; vendi as pedras por 400 réis dos grandes e com eles, e mais um pião, e mais uns selos da Tasmânia que tinha ganho numa aposta, e mais - não tenho certeza - duas ou três bolas de gude, comprei afinal o bodoque de um menino que já não me lembro mais quem era. [...]

Pois bem: e que foi que aconteceu? Aconteceu que naquele mesmo dia eu fui procurar Newton e Toninho para mostrar o meu bodoque, muito melhor do que os deles, não encontrei nem um, nem outro. E olhe que Newton sabia fazer bodoque! [...]. Encontrei foi você, na porta da casa do Armando e do Quico, ali na Rua da Bahia. Eu trazia o bodoque enrolado no bolso da calca e queria fazer uma surpresa, se não para o Newton e o Toninho, pelo menos para o Quico, que não tinha bodoque nenhum ainda. Você já era meio compridão feito hoje, me lembro que me olhou de cima para baixo com esses olhos meio caídos que tem até hoje e me disse: "Aonde é que você vai al todo satisfeito?" Eu disse que la mostrar ao Quico o meu bodoque, você então perguntou: "Bodoque?" e me pediu para ver, com ar fingido de quem já é velho demais para ficar pensando em bodoque. Então caí na asneira de enfiar a mão no fundo do bolso da calça, tirar o bodoque e mostrar. E você, o que foi que fez? Pegou no bodoque como se quisesse mesmo ver, mas logo abriu o paletó e me mostrou a fivela do cinto, falando: "Olha aí". E guardou meu bodoque no bolso. Era uma fivela dourada de cinto de escoteiro e nela estava escrito "Sempre Alerta" debaixo de uma flor-de-lis. Mas era só o cinto, você não estava fardado de escoteiro, estava até de calça comprida, que você já usava. Armando, que também era mais velho. veio chegando e viu, perguntou o que era, então você explicou para ele: "Sou escoteiro, tomei o bodoque dele".

Tomou o meu bodoque. Quando eu entendi que você me tinha tomado mesmo o bodoque por ser escoteiro, e escoteiro não pode matar passarinho, perdi a cabeça e comecei a gritar: "Mas eu não sou! Me dá meu bodoque!" Acabei chorando de raiva e o próprio bodoque, digo, o próprio Armando insistia com você que não fizesse isso, deixe de coisa, dá o bodoque do menino. E você ali inabalável, até achando graça na minha raiva. [...] Saí dali meio perplexo, já nem chorando mais, esmagado pelo peso de sua autoridade de escoteiro.

Pois muito bem: foi isso que aconteceu. Depois daquele dia tive uma porção de bodoques, fui escoteiro também, nunca me aconteceu tomar bodoque de ninguém [...]. De vez em quando tenho notícias suas por amigos comuns, de vez em quando cruzamos na rua um com o outro, chegamos mesmo a trocar palavras de cordialidade, somos velhos conhecidos, nada temos um contra o outro.

A não ser o bodoque. Seu candidato venceu nas eleições, você veio para o Rio, foi nomeado para um alto cargo administrativo onde, dizem os jornais, tem revelado competência. Fico muito satisfeito com isso, você levando a sua vida e eu a minha, está tudo muito bem.

A não ser o bodoque. Seu nome, para mim, antes de mais nada, continua ligado ao bodoque que você me tomou e nunca mais me devolveu. Só porque era escoteiro. Ora, tenha paciência! Hoje não sou menino mais, você pode ser mais alto e mais velho do que eu, pode ser muito importante, diretor, ministro, ou lá o que seja, até presidente da República, não me espantaria, do jeito que as coisas vão - mas eu sou homem também. E se você quer que eu te considere um homem, antes de mais nada me devolve meu bodoque. Eu quero meu bodoque.

SABINO, Fernando. As melhores crônicas de Fernando Sabino. 7ª ed. Rio de Janeiro: BestBolso, 2021 - com adaptações.

QUESTÃO 1

Leia o trecho abaixo.

"E se você quer que eu te considere um homem, <u>antes de</u> mais nada me devolve meu bodoque." (8°§)

Qual tipo textual pode ser identificado no trecho em destaque?

- (A) Narrativo.
- (B) Descritivo.
- (C) Argumentativo.
- (D) Expositivo.
- (E) Injuntivo.

Assinale a opção que apresenta o emprego de linguagem exclusivamente denotativa.

- (A) "Deus é testemunha de que nunca consegui matar nem um passarinho com bodoque ou sem ele, era péssima a minha pontaria [...]" (2°§)
- (B) "Eu trazia o bodoque enrolado no bolso da calça e queria fazer uma surpresa, se não para o Newton e o Toninho, pelo menos para o Quico [...]" (4°§)
- (C) "Você já era meio compridão feito hoje, me lembro que me olhou de cima para baixo com esses olhos meio caídos que tem até hoje [...]" (4°§)
- (D) "Quando eu entendi que você me tinha tomado mesmo o bodoque por ser escoteiro, e escoteiro não pode matar passarinho, perdi a cabeça e comecei a gritar [...]" (5°§)
- (E) "Saí dali meio perplexo, já nem chorando mais, esmagado pelo peso de sua autoridade de escoteiro." (5°§)

OUESTÃO 3

No trecho "Quando eu entendi que você <u>me</u> tinha tomado [...]." (5°§), a colocação do pronome oblíquo átono, de forma proclítica, foi feita corretamente.

Assinale a opção em que ocorre desvio da norma culta, concernente à colocação pronominal destacada.

- (A) Ele deseja convidar-lhe para uma festa.
- (B) Estou-me acostumando com a rotina.
- (C) Teu amigo quer-lhe pedir um favor.
- (D) Os parentes tinham ajudado-o na organização da festa.
- (E) Eu me estou esforçando para fazer as coisas certas.

QUESTÃO 4

Observe o trecho a seguir.

"'Me dá meu bodoque!' Acabei chorando de raiva e o próprio bodoque, digo, o próprio Armando insistia com você que não fizesse isso, deixe de coisa, dá o bodoque do menino." (5°§)

Levando-se em conta as intenções do autor do texto, o narrador troca, por um instante, o nome de Armando pelo termo "bodoque", a fim de salientar:

- (A) a sua mentalidade infantilizada, já que crianças frequentemente confundem as palavras ao tentarem se expressar.
- (B) a falta de perspicácia do protagonista, o qual acabara de entregar um item estimado em mãos erradas.
- (C) a confusão mental causada pela situação imprevisível e revoltante em que o menino se encontrava.
- (D) o caráter humorístico da crônica, através da falta de sentido daquilo que a personagem acabara de dizer.
- (E) o desgosto que a criança tinha pelo seu amigo Armando, de quem ele mal se lembrava do nome.

QUESTÃO 5

Leia o trecho abaixo.

"[...] eu tinha uma coleção de marcas de cigarro <u>que</u> troquei com Evandro [...]". (3°§)

Assinale a opção em que o termo sublinhado exerce a mesma função sintática do pronome relativo destacado no trecho acima.

- (A) "Deus é testemunha de <u>que</u> nunca consegui matar [...]". (2°§)
- (B) "Pois lhe conto agora [...]". (3°§)
- (C) "Eu trazia o bodoque enrolado no bolso [...]". (4°§)
- (D) "[...] insistia com você <u>que</u> não fizesse isso [...]". (5°§)
- (E) "Só porque era escoteiro". (8°§)

Com relação às estratégias de coesão utilizadas no texto, analise as afirmativas abaixo sobre os termos destacados e marque a opção correta.

- I- "[...] servia para <u>tudo</u> [...]". (2°§) Referente que sumariza a informação precedente.
- II- "[...] <u>atiradeira</u> ou <u>estilingue</u>". (2°§) Termos utilizados para retomar o vocábulo "bodoque", a fim de evitar repetição excessiva.
- III- "[...] então você explicou para <u>ele</u> [...]". (4°§) Empregou-se a anáfora para a realização da progressão textual.
- (A) Apenas a afirmativa I está correta.
- (B) Apenas a afirmativa II está correta.
- (C) Apenas a afirmativa III está correta.
- (D) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.

QUESTÃO 7

Assinale a opção em que a classificação do termo destacado no trecho NÃO foi feita de acordo com o que preconiza a Nomenclatura Gramatical Brasileira.

- (A) "Sei disso, <u>porque</u> naquele ano havia entrado para o grupo escolar." (1°§) conjunção subordinativa causal.
- (B) "Nós chamávamos de bodoque [...] e não servia só para matar passarinho, <u>como</u> você insinuou, servia para tudo [...]" (2°§) - conjunção subordinativa comparativa.
- (C) "Aconteceu <u>que</u> naquele mesmo dia eu fui procurar Newton e Toninho para mostrar o meu bodoque, muito melhor do que os deles [...]" (4°§) conjunção subordinativa integrante.
- (D) "[...] eu fui procurar Newton e Toninho para mostrar o meu bodoque, muito melhor do que os deles, não encontrei <u>nem</u> um, nem outro. [...]" (4°§) conjunção coordenativa alternativa.
- (E) "Quando eu entendi que você me tinha tomado mesmo o bodoque por ser escoteiro, e escoteiro não pode matar passarinho, perdi a cabeça e comecei a gritar [...]" (5°§) conjunção subordinativa temporal.

QUESTÃO 8

Com relação ao texto de Fernando Sabino, marque a opção correta.

- (A) Há uma quebra de expectativa com relação ao título, pois retrata um problema ocorrido na infância do narrador, que, mesmo já adulto, ainda deseja resolvêlo de forma infantil.
- (B) O bodoque era símbolo de autoridade para quem o possuía, aumentando a frustração do narrador mediante a sua perda.
- (C) O narrador, quando cresceu, tornou-se escoteiro para possuir autoridade e confrontar o homem que tomou seu bodoque.
- (D) De acordo com o penúltimo período do texto, a atitude do rapaz que tomou o bodoque do narrador não é aceitável dentro da cultura masculina.
- (E) Não importa a qualificação ou status social de um homem, pois suas experiências passadas invalidam ou confirmam sua hombridade diante da sociedade.

Assinale a opção que apresenta o valor da característica (ρ) da matriz

	log_327	log 1000	log_28
A =	log ₃ 27 log ₃ 243	log 100000	log ₂ 8 log ₂ 32
	log_3 81	log 10000	log_216

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

QUESTÃO 10

Dadas as matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 5 \\ 2 & 3 & 1 \\ 0 & 4 & 2 \end{bmatrix}, B = \begin{bmatrix} 0 & 5 & 3 \\ 7 & 2 & 1 \\ 1 & 2 & 3 \end{bmatrix} e C = \begin{bmatrix} -1 & 7 & 4 \\ 3 & 2 & 4 \\ 7 & 8 & 5 \end{bmatrix},$$

é correto afirmar que a matriz X, tal que X + A = B - C, é:

- (A) Simétrica.
- (B) Antissimétrica.
- (C) Inversivel.
- (D) Singular.
- (E) Nula.

QUESTÃO 11

A interpolação de 8 meios geométricos (reais) entre 1280 formará, ao final, uma sequência geométrica de n termos. Assim, quanto valerá o produto dos 12 termos iniciais dessa sequência geométrica?

- (A) 2_{00}^{12} . $(2,5)_{0}^{66}$

- (A) 2 . (2,5) (B) 2⁶ . (2,5)⁸ (C) 2⁶ . (2,5)¹² (D) 2⁸ . (2,5)⁶ (E) 2⁵ . (2,5)¹²

QUESTÃO 12

Com relação às identidades trigonométricas, observe o quadro abaixo e assinale a opção INCORRETA.

Cotg (x)	Cotangente	Cossec (x)	Cossecante
Cos(x)	Cosseno	Sec (x)	Secante
Tg(x)	Tangente	Sen (x)	Seno

- (A) $(1 + \cot^2(x)) \cdot (1 \cos^2(x)) = 1 \ para \ todo \ x \ real, \ x \neq k\pi$
- (B) $(1 tg(x))^2 + (1 cotg(x))^2 = para todo x real,$ $x \neq \frac{k\pi}{2}$
- (C) $\frac{1-\cos(x)}{\sin(x)} + \sin(x) = \frac{1-\cos(x)}{\tan(x)} + \tan(x)$ para todo x real,
- (D) $\frac{sen(x)}{\cos sec(x)} + \frac{\cos(x)}{sec(x)} = 0$ para todo x real
- (E) 2. sen(x). $tg(x) = \frac{1}{\cos sec(x)-1} + \frac{1}{\cos sec(x)+1}$ para todo x real,

Durante uma competição entre o Colégio Naval (CN), a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) e a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), verificouse que nas partidas de futebol, 60% dos gols marcados pelo Colégio Naval eram feitos após a cobrança de escanteio. A probabilidade de um escanteio resultar em gol é de 35% se o batedor for do CN e de 65% pelas demais escolas.

Supondo que um escanteio a favor do Colégio Naval tenha sido marcado neste momento.

A probabilidade de o escanteio ser cobrado por um atleta do Colégio Naval e resultar em gol é de:

- (A) 5%
- (B) 21%
- (C) 35%
- (D) 65%
- (E) 80%

QUESTÃO 14

Dadas as retas
$$r$$
:
$$\begin{cases} x = 9 + 3\lambda \\ y = 3\lambda \\ z = -3 + 3\lambda \end{cases}$$
 e s: $\frac{x-3}{6} = \frac{y-6}{-6} = \frac{z-3}{-6}$, ambas no \mathbb{R}^3 .

Sabendo que(I) é o ponto de interseção das retas r e s, qual é o valor da distância do ponto (I) até a origem (o)?

- (A) $\sqrt{10}$
- (B) $2\sqrt{10}$
- (C) $3\sqrt{10}$
- (D) $10\sqrt{2}$
- (E) $10\sqrt{3}$

QUESTÃO 15

Um plano alfa secciona uma esfera de raio 20 cm. Sabendo que a distância do centro da esfera ao plano alfa mede 12 cm, é correto afirmar que a área seccionada é igual a:

- (A) 36π cm²
- (B) $64\pi \text{ cm}^2$
- (C) 256π cm²
- (D) 512π cm²
- (E) 1024π cm²

"O processo de globalização repercutiu fortemente na economia e na geografia do território brasileiro, principalmente a partir da década de 1980. Antes desse período, vigorava o modelo econômico nacional, que estava fundamentado na política de substituição de importações(...)".(Terra, Lygia et al. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil3. ed. São Paulo: Moderna, 2016, p. 98).

Com relação ao período em que vigorou a Política de Substituição de Importações (PSI) no Brasil e os anos 1990, assinale a opção correta.

- (A) Até os anos 1970 havia forte intervenção do Estado na economia, bem como barreiras alfandegárias que protegiam a indústria da concorrência internacional. Além disso, o governo permitiu a instalação de indústrias estrangeiras para a produção de mercadorias que antes eram importadas.
- (B) Entre os anos 1950 e o início da década de 1980, o Brasil foi a economia que menos cresceu no mundo, devido às indústrias nacionais se comportarem como periféricas no processo produtivo internacional, ou seja, as indústrias de base davam suporte à produção dos países desenvolvidos.
- (C) Nos anos 1990, a globalização e o crescimento do comércio mundial impuseram novas políticas de competitividade, impulsionando a expansão das indústrias brasileiras em detrimento dos setores de commodities, que tiveram dificuldades para disputar mercados.
- (D) Nos anos 1990, as inovações tecnológicas aumentaram a eficiência dos processos produtivos e reduziram os custos de produção. Tal fato foi beneficiado pelo Estado, que se isentou de suas ações políticas junto ao mercado econômico.
- (E) Antes da década de 1990, a centralização do Estado brasileiro impediu que as corporações transnacionais possuíssem poder no mercado regional, uma vez que as ditas fusões e aquisições de outras empresas eram proibidas por lei, pois caracterizavam a prática de cartel.

QUESTÃO 17

Com o crescimento do ambientalismo em escala planetária, estimulado pelo reconhecimento da necessidade premente de defender o que restou da ação antrópica, o Brasil passou a buscar meios para proteger os seus ecossistemas naturais. Assim, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) separa as Unidades de Conservação brasileiras em duas categorias de manejo: Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável.

Assinale a opção correta que apresenta exemplos de Unidade de Uso Sustentável.

- (A) Parque e área de relevante interesse ecológico.
- (B) Reserva biológica e estação ecológica.
- (C) Refúgio da vida silvestre e floresta.
- (D) Área de proteção ambiental e reserva da fauna.
- (E) Monumento natural e reserva extrativista.

OUESTÃO 18

"Falar da organização regional do espaço brasileiro é algo muito complexo, pois se trata da regionalização de um país de grandes dimensões que tem passado por um complexo e desigual processo de diferenciação que envolve o espaço e o tempo. E mais, que envolve ritmos distintos de transformação e, ao que parece, tendem a se tornar em mais velozes ao final do século XX". (CORRÊA, Roberto Lobato. A organização Regional do Espaço Brasileiro. In: Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 3ª ed. Bertrand, p. 197-210).

Os processos sociais e econômicos decorrentes dos anos 1950 foram responsáveis pelo surgimento de uma nova organização espaciai brasileira, a saber: o Centro-Sul, o Nordeste e a Amazônia. Sobre o espaço geoeconômico do Centro-Sul, podemos afirmar que:

- (A) o dinamismo do seu complexo agroindustrial depende da importação do fornecimento de insumos agrícolas e equipamentos dos países ricos e industrializados, em função da incapacidade do país de produzi-los internamente.
- (B) o seu desenvolvimento industrial foi impulsionado pelos investimentos vultosos da iniciativa privada em infraestrutura de transportes e na geração de energia, enquanto o Estado financiou os bens de consumo não duráveis.
- (C) a densa malha viária e de telecomunicações possibilita o deslocamento de um intenso fluxo de pessoas, mercadorias, informações e capitais, revelando seu papel como articulador nacional do processo de integração intrarregional.
- (D) a urbanização acelerada de metrópoles como Rio de Janeiro e São Paulo impulsionou o aumento das atividades produtivas e a oferta de emprego, imprimindo, assim, uma redução na segregação socioespacial no interior das cidades.
- (E) o modelo de desenvolvimento agrícola capitalista na região possibilitou a redução da concentração fundiária, em função do acesso dos pequenos e médios produtores rurais a amplas linhas de crédito a juros menores e aos subsídios do Estado.

QUESTÃO 19

"As sociedades de geografia europeias tinham sido criadas durante a primeira metade do século XIX, e tinham desenvolvido trabalhos de exploração geográfica e científica com ampla divulgação nos periódicos e livros da época. As informações obtidas, apresentadas de forma atrativa, com mapas, imagens exóticas com reprodução da fauna e flora, atraíam a atenção de um público cada vez maior. Essas explorações chamavam também a atenção dos poderes políticos para as possibilidades de exploração econômica. (REIS, Fernando. Em Lisboa com olhos em África: a fundação da Sociedade de Geografia. In: http://cvc.instituto-camoes.pt/ciencia/e50.html. Acessado em 04 de maio de 2022).

No contexto do Imperialismo, por que as Sociedades Geográficas possuíam relevância para as metrópoles europeias?

- (A) A Geografia servia como instrumento de inserção da África no comércio internacional, por intermédio da cooperação econômica entre o colonizador e o colonizado. Essa relação permitiu que, tardiamente, ocorresse o processo de formação do Estado nacional no continente.
- (B) Embora atendessem aos interesses de políticos e cientistas, apropriaram-se da História e da Geografia e delimitaram o território por meio da manutenção da diversidade cultural, do respeito às múltiplas identidades e da conformação natural.
- (C) Eram financiadas por estadistas e comerciantes interessados em promover o desenvolvimento das comunidades no continente africano. Assim, os tratados e acordos firmados com líderes locais eram estruturados na cooperação econômica e não por superioridade bélica.
- (D) Produziam um discurso geográfico comprometido com os interesses do colonizador, permitindo ao capitalismo europeu extrair os produtos necessários à indústria, desestruturar a economia doméstica e interferir no sistema político africano.
- (E) As expedições pelos rios forneciam subsídios para as explorações africanas, por meio do mapeamento dos recursos naturais e do apoio às práticas civilizacionais, como a extinção da escravidão e o combate aos métodos de limpeza étnica, comuns nas guerras locais.

"O desafio, por sua vez, consiste em saber: O que permitiu que um país que, em meados do século XVIII ainda era uma colônia, se tornasse, ao final do século XIX, a maior potência industrial do globo? e, ainda nos anos 20 deste século (XX), o centro cíclico principal da economia mundial, para usar a expressão de Prebisch (1949)? e, desde a II Guerra Mundial, pólo hegemônico e imperial core do sistema mundial? (TEIXEIRA, Aloisio. "Estados Unidos: "curta marcha" para a hegemonia". In: FIORI, J. L. "Estados e moedas no desenvolvimento das nações", Petrópolis: Ed. Vozes, 2012, p.155-190).

Assim, assinale a opção correta acerca da trajetória dos Estados Unidos na consolidação de sua hegemonia no Sistema Internacional.

- (A) A Guerra de Secessão (1861-1865) pôs fim ao modelo escravocrata dos estados do Norte e estruturou a política doméstica na industrialização dos estados do Sul. Tal evento promoveu a ascensão da hegemonia estadunidense.
- (B) Ao dar um caráter mais capitalista às suas forças produtivas, os Estados Unidos aceleraram a transição da economia para uma fase monopolista, embora subordinada ao capital inglês até a Segunda Guerra Mundial.
- (C) A ascensão da União Soviética nas dimensões econômica e militar, no pós-Segunda Guerra Mundial, limitou a hegemonia norte-americana à produção de armas e de outros produtos da guerra.
- (D) A hegemonia global dos Estados Unidos pautou-se nas esferas econômica e estratégica, privilegiando os investimentos na Europa e no Japão, em contraste com a baixa influência política nas regiões periféricas do capitalismo.
- (E) No período entre as duas guerras mundiais, os Estados Unidos substituíram, na produção e na comercialização de mercadorias, os países europeus envolvidos no conflito, conquistando, assim, uma ampla fatia do mercado mundial.

QUESTÃO 21

No Brasil, a crise de energia de 2001 levou o governo brasileiro a adotar medidas de regulação e fiscalização no setor elétrico. No entanto, tais medidas não foram capazes de impedir que ocorresse um "apagão" em 2009, levando a sociedade a uma crescente preocupação com o fornecimento de energia no país. Sobre o setor energético, é correto afirmar que:

- (A) a produção de energia hidrelétrica depende mais dos níveis dos reservatórios e dos regimes de chuva do que dos investimentos destinados ao setor pelo governo.
- (B) as termelétricas encontram-se dispersas pelo território nacional, por isso são alternativas viáveis tanto do ponto de vista econômico quanto do ambiental.
- (C) os problemas ocorridos nos anos 2000 reforçam a ideia de que é preciso diversificar a matriz energética para utilizar outras fontes de energia em períodos de racionamento.
- (D) mesmo com elevados investimentos estatais em redes de transmissão e distribuição de energia, o problema do apagão ocorreu devido à redução dos índices pluviométricos.
- (E) as privatizações, iniciadas nos anos 2000, foram responsáveis pela crise de abastecimento energético, devido à redução dos investimentos nos setores de geração, transmissão e distribuição energéticos.

"Pode-se dizer que o aspecto mais marcante da Rússia do século XXI, pelo menos até o momento, tem sido a busca pela recuperação de seu status no sistema internacional. A política de cooperação - quando não de alinhamento - com as potências ocidentais, que marcaram os anos 1990, vem dando lugar a uma postura mais assertiva, menos preocupada em obter o reconhecimento alheio e focada na defesa dos interesses geopolíticos e econômicos da Rússia." (MAZAT, Numa e SERRANO, Franklin. A geopolítica da Federação Russa em relação aos Estados Unidos e à Europa: vulnerabilidade, cooperação e conflito. In: ALVES, André G. de M.P. - O Renascimento de uma potência?: a Rússia no século XXI, Brasília: IPEA, 2012).

Coloque F (falso) e V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, quanto aos interesses geopolíticos e econômicos da Rússia em relação ao seu "entorno estratégico", assinalando, a seguir, a opção que apresenta a sequência correta.

- O Cáucaso entre os mares Cáspio e Negro, além da complexidade étnico-religiosa, possui interesses dos povos locais pelas águas, vias de comunicação e os oleodutos que passam na região.
- () Para minimizar a dependência da Europa em relação ao gás russo, os europeus e os estadunidenses formaram um consórcio com a intenção de desviar a rota dos dutos pelo território da Geórgia.
- () Embora os ucranianos constituam a maioria da Península da Crimeia e sejam favoráveis à adesão do país à União Europeia e à OTAN, os russos anexaram a península porque ela detém o porto de Sebastopol e parte de sua frota naval.
- () A Rússia tem ameaçado constantemente o fornecimento de gás, tanto à Ucrânia quanto à União Europeia, em virtude do envolvimento dos europeus no conflito da Crimeia e das sanções econômicas impostas pelas potências ocidentais.
- (A) (V) (V) (F) (V)
- (B) (V) (F) (F) (F)
- (C) (V) (V) (V) (F)
- (D) (F) (V) (V) (V)
- (E) (F) (F) (V)

QUESTÃO 23

Em um mundo globalizado, a financeirização da economia tem provocado impactos nas sociedades por meio de crises recorrentes. Dessa forma, assinale a opção correta com relação ao setor financeiro.

- (A) O Fundo Monetário Internacional (FMI) possui um papel importante ao fornecer recursos financeiros e defender os interesses dos países pobres no combate à divida externa, em detrimento do poder dos grandes bancos.
- (B) O capital financeiro possui amplo domínio e influência nas sociedades devido às elevadas taxas sobre as transações comerciais, além da sujeição de muitos governos às decisões impostas por instituições internacionais.
- (C) O capital especulativo, embora tenha se estendido rapidamente pelo mundo em virtude do avanço da internet, atualmente tem enfrentado forte resistência dos Estados nacionais que impõem pesadas taxações à sua circulação.
- (D) A crise financeira global que assolou os Estados Unidos em 2008 só não levou as diversas instituições financeiras nacionais à falência em virtude do maior aporte de capital de apoio ter sido proveniente do FMI.
- (E) O desenvolvimento tecnológico e administrativo dos bancos e o endurecimento das legislações estatais têm impedido que as redes ilegais (terrorismo e tráficos em geral), legalizem a renda dessas atividades em investimentos produtivos.

"(...) Estamos numa encruzilhada: ou fazemos renascer o Poder Naval sob bases permanentes e voluntariosas, ou nos resignamos a ostentar a nossa fraqueza provocadora(...)" (CAMINHA, José Carios. Introdução à História Marítima Brasileira. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha. p.138, 2006).

O trecho acima foi retirado do Relatório do Ministro da Marinha em 1932, Almirante Protógenes Pereira Guimarães. Sobre a Marinha brasileira no período entre guerras é correto afirmar que:

- (A) obteve, nos termos da Lei de Empréstimo e Arrendamento, com os Estados Unidos da América, o fornecimento de materiais bélicos necessários, sem operações financeiras imediatas, além do crédito de 200 milhões de dólares, sendo 50 milhões destinados à Marinha.
- (B) as atividades de minagem e varredura que tinham sido mantidas em segundo plano desde o fim da Primeira Guerra, ganharam novo fôlego, obedecendo ao novo programa naval, então aprovado, que decidiu pela construção, no Brasil, de uma série de navios mineiros varredores.
- (C) representou um divisor de águas, com a substituição da maioria dos meios navais da Esquadra de 1910, antes do fim da década de 1920, por meios mais modernos e produzidos no país com recursos nacionais.
- (D) o desenvolvimento da mentalidade marítima do povo brasileiro revelou-se em toda a sua intensidade.
- (E) o programa naval estabelecido em 1932, ajustado em 1936, que contou com financiamento estadounidense, obedecendo a um planejamento estratégico, criou uma Força Naval grandiosa com capacidade ilimitada para interferir no campo interno e externo.

QUESTÃO 25

Leia o texto a seguir:

"A longa viagem a bordo das embarcações que faziam a Carreira da Índia era repleta de privações e dificuldades. As acomodações para a tripulação eram desconfortáveis e as condições de higiene precárias. De acordo com a capacidade do navio, centenas de homens podiam dividir, de maneira desigual, o compacto espaço de bordo da nau. (...) As atividades a bordo eram intensas e uma rígida disciplina era aplicada aos tripulantes pelo capitão do navio a fim de manter certo grau de coesão e evitar conflitos e motins."

(ABREU, Guilherme Mattos de. (Org.) *Marinha do Brasil:* uma síntese histórica. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha. p. 32, 2018).

- O trecho acima menciona uma importante função na tripulação de um navio. Desse modo, analise as afirmativas abaixo, assinalando a seguir a opção correta:
- Marinheiro: pessoa sem experiência no mar. Fazia atividades pesadas.
- II- Mestre: experimentado marinheiro cuja atribuição principal era a manobra do velame e a supervisão geral do convés.
- III- Capitão: seu mister era a navegação e, para isso, tinha conhecimentos acima da maioria do pessoal.
- IV- Meirinho: jovem de pouca idade subordinado ao guardião. Encarregado das limpezas e varreduras do navio.
- V- Condestável: Oficial diretamente subordinado ao capitão. Responsável pela operação e manutenção dos canhões de bordo.
- (A) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas II e V são verdadeiras.
- (E) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.

Segundo Caminha, na Guerra Hispano-Americana (1898) um tipo de belonave mostrou-se tão eficiente em todas as formas de combate, aumentando ano a ano, em tamanho, velocidade e poderio para atacar navios de sua espécie e ser empregado com eficiência contra todos os demais navios. Nas duas guerras mundiais, esse tipo navio teve grande desenvolvimento e foi usado com muito sucesso. (CAMINHA, José Carlos. Introdução à História Marítima Brasileira. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha, 2006, p. 178).

Com base no texto acima, assinale a opção que identifica corretamente o tipo de navio mencionado.

- (A) Fragata.
- (B) Navio-Aeródromo -
- (C) Contratorpedeiro.
- (D) Encouraçado.
- (E) Submarino.

QUESTÃO 27

"O litoral, conhecido como a costa do pau-brasil, prolongava-se desde o Rio de Janeiro até Pernambuco, onde foram sendo estabelecidas feitorias, nas quais navios portugueses realizavam regularmente carregamento desse tipo de madeira para o reino. Esse negócio rendoso começou a atrair a atenção de outros países europeus que nunca aceitaram a partilha do mundo entre Portugal e Espanha, entre eles a França." (SERAFIM, Carlos Frederico Simões. (coord.); BITTENCOURT, Armando de Senna. (org.). Coleção Explorando o Ensino - História: A importância do Mar na História do Brasil. Vol 13. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2006. p. 35)

De modo a garantir a posse do recém-descoberto território brasileiro no início do século XVI, qual foi a ação adotada pelo Reino de Portugal para coibir a presença de outros países?

- (A) Descartou, desde o início, a adoção de qualquer mecanismo diplomático para resolver a questão.
- (B) Em 1512, enviou Nicolau Durand de Villegagnon para fundar uma colônia de povoamento na Baía de Guanabara, nas atuais instalações da Escola Naval.
- (C) Autorizou a expedição comandada por Martim Afonso de Sousa exclusivamente para praticar a guerra de corso.
- (D) Declarou guerra contra os franceses em 1509, cuja derrota resultou na perda do território da atual Guiana.
- (E) Enviou expedições Guarda-Costas cuja principal missão era realizar o patrulhamento da costa brasileira.

QUESTÃO 28

Em 2022, o Brasil comemora duzentos anos de sua Independência. Nesse contexto, sob a influência do estadista José Bonifácio de Andrada e Silva, considerado o grande artífice da Marinha Imperial Brasileira, foi identificada a necessidade do emprego de força armada para eliminar os focos de resistência e, consequentemente, garantir a manutenção da integridade territorial do Império do Brasil, cabendo à Força Naval o protagonismo das ações. Sobre o processo de formação da Marinha Imperial Brasileira NÃO é correto afirmar que:

- (A) a necessidade de dispor da Força Naval como eficiente elemento operativo e como fator de dissuasão para as pretensões de reconquista portuguesa fez com que o governo imperial contratasse Lorde Thomas Cochrane, um brilhante e experiente Oficial de marinha britânico, como Comandante em Chefe da Esquadra.
- (B) foi um Oficial britânico, John Taylor, que comandou a primeira força naval ostentando no mar a Bandeira Nacional imperial. A marujada também era, na sua maior parte, de fora, todos contratados. Até cerca de 1830, metade dos marujos e dois terços dos Oficiais eram estrangeiros.
- (C) a rápida formação de uma Marinha de Guerra nacional constituía-se no melhor meio de transportar e concentrar tropas leais e suprimentos para as áreas de embate com os portugueses, com a rapidez e a segurança que os caminhos terrestres não permitiam.
- (D) foram contratados Oficiais estrangeiros para a Marinha brasileira, cujo chefe foi o Almirante Thomas Cochrane, Conde de Dundonald, mais tarde também Marquês do Maranhão. Com ele vieram diversos Oficiais britânicos que na Grã-Bretanha em paz venciam apenas meio-soldo (half pay).
- (E) os portugueses haviam deixado por aqui algumas naus e outros navios, boa parte em péssimo estado de conservação. Poder-se-ia recuperar alguns desses navios e adquirir outros para formar um núcleo da esquadra brasileira. O governo, porém, não tinha os recursos necessários. Apelou-se, então, para o povo, que deu os meios necessários por meio de uma subscrição pública.

"Os primeiros anos da República foram marcados pela progressiva desmobilização da Esquadra brasileira. As revoltas que assolaram a Nação e o desgaste econômico conhecido como Encilhamento provocaram o gradativo desmantelamento das unidades da Força Naval. A situação interna do País se refletia nos orçamentos insuficientes que negavam à Marinha os recursos necessários à modernização dos meios flutuantes e à criação de uma infra-estrutura de apoio." (CAMINHA, José Carlos. Introdução à História Marítima Brasileira. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação da Marinha. p.124, 2006).

Para tentar mitigar a supramencionada desmobilização, foram apresentados dois Planos de Reaparelhamento Naval no início do século XX. Dado o exposto, assinale a opção correta.

- (A) Foram incorporados os Encouraçados Minas Gerais e São Paulo, pertencentes à classe dos "dreadnoughts" mais poderosos do mundo o que encheu de orgulho e confiança os brasileiros.
- (B) Foram incorporados a Fragata Nitcheroy, os Submarinos F1, F2, F3 e Humaitá, o Tender Ceará além de outros navios auxiliares, como o Rebocador Laurindo Pitta.
- (C) Nesse programa, foi aprovado o projeto de um novo arsenal, bem como a modernização das instalações existentes na Baía de Todos os Santos, visando prover apoio logístico adequado no litoral norte.
- (D) Em julho de 1904 foi apresentado na Câmara dos Deputados o Programa de Reaparelhamento Naval do Almirante Alexandrino de Alencar pelo Deputado Laurindo Pitta.
- (E) Foram incorporados navios como os Encouraçados Minas Gerais e Rio de Janeiro, pertencentes à classe dos "dreadnoughts". Por motivos financeiros, deixou de ser incorporado o São Paulo, pertencente à mesma classe, o qual foi vendido à Turquia pelo governo do Marechal Hermes da Fonseca.

QUESTÃO 30

Baseando-se no texto intitulado A Evolução tecnológica no setor naval na segunda metade do século XIX e as consequências para a Marinha do Brasil, escrito pelo Vice-Almirante Armando Amorim Ferreira Vidigal e publicado na Revista Marítima Brasileira (V. 120/N.10-12. Rio de Janeiro, out/dez 2000. p. 169), a Revolução Industrial iniciada no século XVIII somente chegou aos navios de guerra em profundidade na segunda metade do século XIX, período em que as diversas evoluções tecnológicas ocorreram rapidamente. Assim, sobre a evolução tecnológica dos navios após a Revolução Industrial é correto afirmar que:

- (A) lançado ao mar em 1887, na Inglaterra, o HMS "Dreadnought" foi o primeiro navio dotado de couraça.
- (B) lançado ao mar em 1852, na França, o Cruzador "Napoléon" foi o primeiro navio dotado de hélice.
- (C) lançado ao mar em 1872, nos Estados Unidos, o CSS "Virginia" foi a primeira belonave a adotar o convés ao nível da água, sem borda livre.
- (D) lançado ao mar em 1917, nos Estados Unidos, o USS "Eagle" foi o primeiro Navio-Aeródromo a entrar em serviço em uma Marinha.
- (E) lançado ao mar em 1889, na Inglaterra, o HMS "Blake" foi o primeiro cruzador sem mastros para velas.

De acordo com o Manual Básico do Combatente Anfíbio, assinale a opção que NÃO representa uma forma de classificação do terreno em relação ao seu aspecto tático.

- (A) Quanto às vistas.
- (B) Quanto ao movimento de tropa.
- (C) Quanto aos fogos inimigos.
- (D) Quanto ao relevo.
- (E) Quanto à praticabilidade de operações militares.

QUESTÃO 32

O Manual de Controle de Distúrbios, CGCFN-309, define turba como sendo uma "multidão cujos componentes, sob o estímulo de intensa excitação ou agitação, perderam o senso da razão e o respeito à lei e seguem líderes em atos de perturbação da ordem pública". Sobre o fenômeno da turba, é correto afirmar que:

- (A) quanto ao tipo, são classificadas em agressiva, pânica e pacífica.
- (B) as observações obscenas e insultos aos elementos encarregados de manter a ordem manifestados pela turba devem ser coibidos, ainda que não exijam o imediato emprego da força.
- (C) a turba agressiva é aquela impulsionada pelo desejo de apoderar-se de bens materiais, como em distúrbios para obtenção de alimentos, bens de consumo e outros.
- (D) a turba pacífica é aquela cuja manifestação se observa com insultos e observações obscenas, mas sem os atos de vandalismo.
- (E) a turba pânica é aquela que procura adentrar em algum local, na tentativa de tomar sua posse ou posse de material de valor que lá se encontrar.

QUESTÃO 33

Consta no Capítulo 3 da Estratégia Nacional de Defesa (END) que:

"em face da análise dos atuais cenários, nacional e internacional, torna-se essencial adaptar a configuração das expressões do Poder Nacional às novas circunstâncias e, por conseguinte, buscar estruturar os meios de defesa em torno de capacidades."

A END afirma que Capacidades Nacionais de Defesa são aquelas compostas por diferentes parcelas das expressões do Poder Nacional. Quanto a essas capacidades, assinale a opção correta.

- (A) A Capacidade de Coordenação e Controle visa garantir a obtenção, a produção e a difusão dos conhecimentos necessários à coordenação e ao controle dos meios de que dispõe a Nação.
- (B) A Capacidade de Proteção do território e da população brasileira exprime o mais relevante objetivo nacional, o de garantir a soberania, o patrimônio nacional e a integridade territorial.
- (C) A Capacidade de Dissuasão visa prevenir o agravamento de uma situação de crise ou encerrar, de forma célere, uma contenda já deflagrada.
- (D) A Capacidade de Pronta-resposta sustenta-se nas condições que possui a Nação de congregar e aplicar sua Capacidade de Proteção e de Dissuasão, no caso de eventuais ações hostis contra a soberania e os legítimos interesses do Brasil.
- (E) A Capacidade de Mobilização tem como objetivo complementar a logística nacional pelo emprego de meios civis, utilizando o conceito de logística de defesa, consoante o Sistema Nacional de Mobilização.

Correlacione as etapas, segundo o Ciclo OODA, às suas execuções e assinale a opção correta.

ETAPAS

- I- Observação
- II- Orientação
- III- Decisão
- IV- Ação

EXECUÇÃO

- () É percebida uma mudança no curso dos acontecimentos.
- () É produzida uma imagem mental da nova situação.
- () Chega-se à forma da conduta a ser desenvolvida.
- () São realizadas ações para mudança da decisão tomada.
- () São implementadas as ações decorrentes da decisão tomada.
- () São decididas as atividades posteriores aos resultados das ações tomadas.
- (A) (II) (I) (-) (IV) (-) (III)
- (B) (I) (II) (III) (-) (IV) (-)
- (C) (II) (I) (-) (-) (III) (IV)
- (D) (I) (II) (-) (-) (IV) (III)
- (E) (II) (I) (III) (IV) (-) (-);

QUESTÃO 35

Com relação à Evacuação de Não-Combatentes (ENC), assinale a opção INCORRETA.

- (A) A expressão não-combatentes engloba somente o pessoal civil de nacionalidade brasileira e os militares brasileiros impossibilitados de prover adequadamente sua autodefesa.
- (B) As ENC executadas por Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais, assumem características similares às das Operações Anfibias (OpAnf) clássicas, ainda que, por outra parte, suas especificidades não permitam o seu pleno enquadramento como tal.
- (C) Por ser uma ação realizada em solo estrangeiro, será necessária estreita coordenação entre a Marinha do Brasil (por intermédio do Ministério da Defesa) e o Ministério das Relações Exteriores, de modo a acordar todos os assuntos relacionados com a operação a ser realizada.
- (D) A ENC, por não possuir, obrigatoriamente, uma estrutura militar específica ativada, permite que o Comando do Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, que dela toma parte, atue nos níveis operacional e tático.
- (E) Um Grupamento Operativo de Fuzileiros Navais, ao realizar uma ENC, valer-se-á dos meios navais, aeronavais e de fuzileiros navais de que dispõe a Marinha do Brasil. Não obstante, é plenamente admissível a utilização de aeronaves da Força Aérea Brasileira e de navios ou aeronaves de Forças Armadas de países amigos, bem como meios civis de transporte, conforme a situação assim o recomendar ou impuser.

QUESTÃO 36

Qual dos instrumentos utilizados pela Organização das Nações Unidas para promover a paz e a segurança internacional compreende o conjunto de medidas destinadas a evitar o surgimento ou acirramento de controvérsias entre duas ou mais partes?

- (A) Diplomacia Preventiva.
- (B) Promoção da Paz.
- (C) Manutenção da Paz.
- (D) Emprego Preventivo.
- (E) Proteção de Operações Humanitárias.

Assinale a opção que apresenta uma manifestação essencial do valor militar, previsto no art. 27 do Estatuto dos Militares.

(A) O respeito à dignidade da pessoa humana.

(B) Amar a verdade e a responsabilidade como fundamento de dignidade pessoal.

(C) Exercer, com autoridade, eficiência e probidade, as funções que lhe couberem em decorrência do cargo.

(D) Empregar todas as suas energias em benefício do serviço.

(E) O aprimoramento técnico-profissional.

QUESTÃO 38

O Manual do Fuzileiro Naval dispõe, dentre outros assuntos, dos fundamentos da liderança militar. Na referida publicação, são elencados certos traços de personalidade que se encontram especialmente acentuados nos líderes militares. Dentre as opções abaixo, assinale aquela cujo traço de personalidade está definido corretamente.

- (A) Bom-senso Capacidade de agir de acordo com as próprias ideias e pontos de vista em qualquer situação.
- (B) Coerência Capacidade de utilizar argumentos convincentes, para influenciar ações e opiniões de outros.
- (C) Objetividade Capacidade de selecionar, dentre várias possibilidades, a necessária para atingir uma determinada meta.
- (D) Dedicação Capacidade para executar uma tarefa vencendo as dificuldades encontradas até concluí-la.
- (E) Camaradagem Capacidade de conduzir e coordenar pessoas, de modo a alcançar um objetivo.

QUESTÃO 39

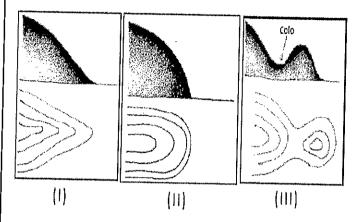
Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da sentença abaixo:

"As operações defensivas abrangem todas as ações que representam resistência a uma força atacante. Podem ser classificadas quanto ______e quanto _____"

- (A) ao tipo / ao tempo disponível-
- (B) ao tempo disponível / a segurança
- (C) à flexibilidade / ao tipo.
- (D) à flexibilidade / à dispersão
- (E) à integração / à dispersão

QUESTÃO 40

Assinale a opção que correlaciona corretamente as figuras abaixo com a respectiva forma básica do terreno.



- (A) (I) Espigão, (II) Garupa e (III) Esporão.
- B) (I) Mamelão, (II) Garupa e (III) Colina.
- (C) (I) Colina, (II) Mamelão e (III) Esporão.
- (D) (I) Mamelão, (II) Colina e (III) Espigão.
- (E) (I) Espigão, (II) Garupa e (III) Pico.

QUESTÃO 41

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da sentença abaixo:

"A Operação de Paz	de Caráter N	laval e	um è	a operacão
militar na qual	é normalme	nte er	nnre	ma (a) chan
Operações e Ações	de			Operações
Militares em Tempo de		-		~ po.ugoco

- (A) o Poder Naval / Guerra Naval / Paz.
- (B) a Força Multinacional / Paz / Guerra.
- (C) o Poder Naval / Paz / Guerra.
- (D) a Força Multinacional / Guerra Naval / Paz
- (E) o Poder Naval / Guerra Naval / Guerra

A Portaria nº 1.143 de 03 de março de 2022 estabelece o Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas. Sobre o disposto no Capítulo III do Título II, que trata sobre Continência, analise as afirmativas abaixo:

- I- O militar não deve tomar a iniciativa de estender a mão para cumprimentar o superior, portanto, se este o fizer, pode se recusar ao cumprimento.
- II- O militar pode responder com saudação análoga quando, ao cumprimentar o superior, este, além de retribuir a continência, fizer uma saudação verbal.
- III- Quando ocorrer dúvida sobre qual seja o militar de menor precedência, a continência deve ser executada simultaneamente.
- IV- Todo militar, em serviço ativo ou na inatividade, deve retribuir a continência que lhe é prestada, portanto, se em trajes civis, o militar pode respondê-la prestando a continência individual.

Assinale a opção correta.

- (A) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- (B) As afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) As afirmativas II e III são verdadeiras.
- (D) As afirmativas III e IV são verdadeiras.
- (E) As afirmativas I e IV são verdadeiras.

QUESTÃO 43

Com relação às fases das Operações Anfíbias (OpAnf), assinale a opção correta.

- (A) O Planejamento corresponde ao período decorrido desde a expedição do Plano de Operações para uma OpAnf até o embarque dos meios.
- (B) O Embarque compreende o período durante o qual as forças com seus meios são embarcados nos navios previamente designados. O término do embarque de pessoal e meios marca o fim dessa fase.
- (C) O Ensaio é o período durante o qual a operação em perspectiva é ensaiada. O Ensaio ocorre necessariamente antes da Travessia.
- (D) A Travessia envolve o movimento de uma Força-Tarefa Anfíbia desde os pontos de embarque até os postos ou áreas previstos no interior da Área de Desembarque (ADbq).
- (E) O Assalto corresponde ao período entre a chegada de toda a ForTarAnf à ADbq e o término da OpAnf, compreendendo o Movimento Navio-para-Terra (MNT) e as ações em terra. É nela que a ForDbq é projetada em terra para cumprir suas tarefas, de acordo com o Conceito da Operação.

QUESTÃO 44

- O Manual de Operações de Paz dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais elenca peculiaridades e procedimentos operativos nas operações de paz. Sobre o Ponto Forte (PF), NÃO é correto afirmar que:
- (A) deverão ser estabelecidas, dentro da disponibilidade de pessoal e material, as medidas de segurança periféricas observadas para os aquartelamentos.
- (B) a partir dele, é permitido que a tropa lance patrulhas para aumentar a ação de presença na região.
- (C) deverão ser estabelecidas, dentro da disponibilidade de pessoal e material, as medidas de segurança periféricas e internas observadas para os aquartelamentos.
- (D) permite à tropa exercer o controle sobre determinada área.
- (E) é normalmente situado em área "amarela".

QUESTÃO 45

Quanto às categorias de desembarque, analise as afirmativas abaixo.

- I- As vagas programadas são compostas, predominantemente, pelos elementos dos Grupamentos de Desembarque de Batalhão (GDB) de assalto, mas podem conter outros tipos de unidades.
- II- Vagas a pedido consistem dos elementos da Força de Desembarque, com seus suprimentos iniciais de combate, cuja necessidade em terra está prevista para os movimentos iniciais e cuja hora e local de desembarque podem ser exatamente determinados.
- III- Suprimentos emergenciais são compostos, normalmente, do grosso dos elementos de Apoio ao Combate e de Apoio de Serviços ao Combate, que não foram incluídos em vagas programadas ou a pedido.
- IV- Suprimentos remanescentes consistem dos suprimentos de assalto e equipamentos incluídos nos suprimentos helitransportados, mas não nas cargas prescritas individuais de cada combatente ou nos depósitos flutuantes.

Assinale a opção correta.

- (A) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- (B) As afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) As afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (D) As afirmativas III e IV são verdadeiras.
- (E) As afirmativas I e IV são verdadeiras.

Prova: Verde Candidatos oriundos do CPFN

CA-AA-AFN/2022 Página: 17/18

Segundo a Doutrina Militar Naval, o objetivo prioritário da estratégia de segurança marítima é:

- (A) a dissuasão contra qualquer concentração de forças hostis nas águas de interesse nacional.
- (B) o provimento de segurança à exploração e ao aproveitamento dos recursos do mar.
- (C) o provimento de segurança à exploração e ao aproveitamento dos recursos das águas interiores e do mar.
- (D) a identificação de ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas, permitindo a execução de operações e ações pelo Poder Naval.
- (E) defender as plataformas petrolíferas, as instalações navais e portuárias, os arquipélagos e as ilhas oceânicas nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).

QUESTÃO 47

Analise as afirmativas abaixo, de acordo com o previsto no Regulamento Disciplinar para a Marinha, sobre contravenções disciplinares.

- I- Deixar de participar em tempo à autoridade a que estiver diretamente subordinado a impossibilidade de comparecer à Organização Militar ou a qualquer ato de serviço a que esteja obrigado a participar ou a que tenha que assistir.
- II- Fumar em lugares onde seja proibido fazê-lo, em ocasião não permitida, ou em presença de subalterno que não seja do seu círculo.
- III- Deixar o subalterno quer uniformizado quer trajando à paisana, de cumprimentar o superior quando uniformizado, ou em traje civil, desde que o conheça; ou deixar de prestar-lhe as homenagens e sinais de consideração e respeito previstos nos regulamentos militares.
- IV- Extraviar ou concorrer para que se extraviem ou se estraguem quaisquer objetos da Fazenda Nacional ou documentos oficiais, estejam ou não sob sua responsabilidade direta.

Assinale a opção correta.

- (A) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- (B) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (D) Apenas a afirmativa IV é verdadeira.
- (E) Apenas a afirmativa III é verdadeira.

QUESTÃO 48

Quanto às tarefas básicas do Poder Naval, assinale a opção correta.

- (A) As tarefas básicas de negar o uso do mar ao inimigo e controlar áreas marítimas são mutuamente excludentes.
- (B) Os conceitos relativos ao controle de área marítima podem ser aplicados, de forma análoga, às áreas ribeirinhas.
- (C) A tarefa de projetar poder sobre terra tem o efeito desejado de neutralização de forças inimigas em seus meios navais.
- (D) A tarefa de contribuir para a dissuasão tem por finalidade desaconselhar ou desviar adversários reais ou potenciais, utilizando-se exclusivamente de meios militares.
- (E) A negação à liberdade de ação adversária é consequência de uma eficiente dissuasão.

QUESTÃO 49

Estando içado o Estandarte Presidencial, nenhuma bandeira representativa de qualquer outra autoridade pode permanecer içada, com EXCEÇÃO do Pavilhão do:

- (A) Chefe de Estado Major da Armada.
- (B) Comandante da Marinha.
- (C) Almirantado.
- (D) Patrono da Marinha.
- (E) Comandante de Força.

OUESTÃO 50

- A história do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) é tradicionalmente dividida em três fases, de acordo com as características básicas de sua atuação. Sobre essas fases, é correto afirmar que:
- (A) na primeira fase, os artilheiros-marinheiros constituíam-se nos únicos militares profissionais de carreira existentes nas guarnições dos navios.
- (B) na primeira fase, os Fuzileiros Navais participaram ativamente de quase todas as operações navais nas quais a Marinha se envolveu, sendo exceção a pacificação das Províncias dissidentes.
- (C) a segunda fase teve início com a criação do Corpo de Imperiais Marinheiros, a quem cabia guarnecer a artilharia dos navios e embarcações, passando os fuzileiros navais a serem empregados exclusivamente como infantaria, realizando abordagens, defendendo as naus e realizando desembarques.
- (D) o início da terceira fase se deu com a transferência do Regimento Naval para o Campo da Ilha do Governador e a criação do Centro de Instrução (hoje Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo).
- (E) na segunda fase o CFN, à época Corpo de Infantaria da Marinha, participou com todo seu efetivo na longa e cruenta Guerra da Tríplice Aliança (1864).

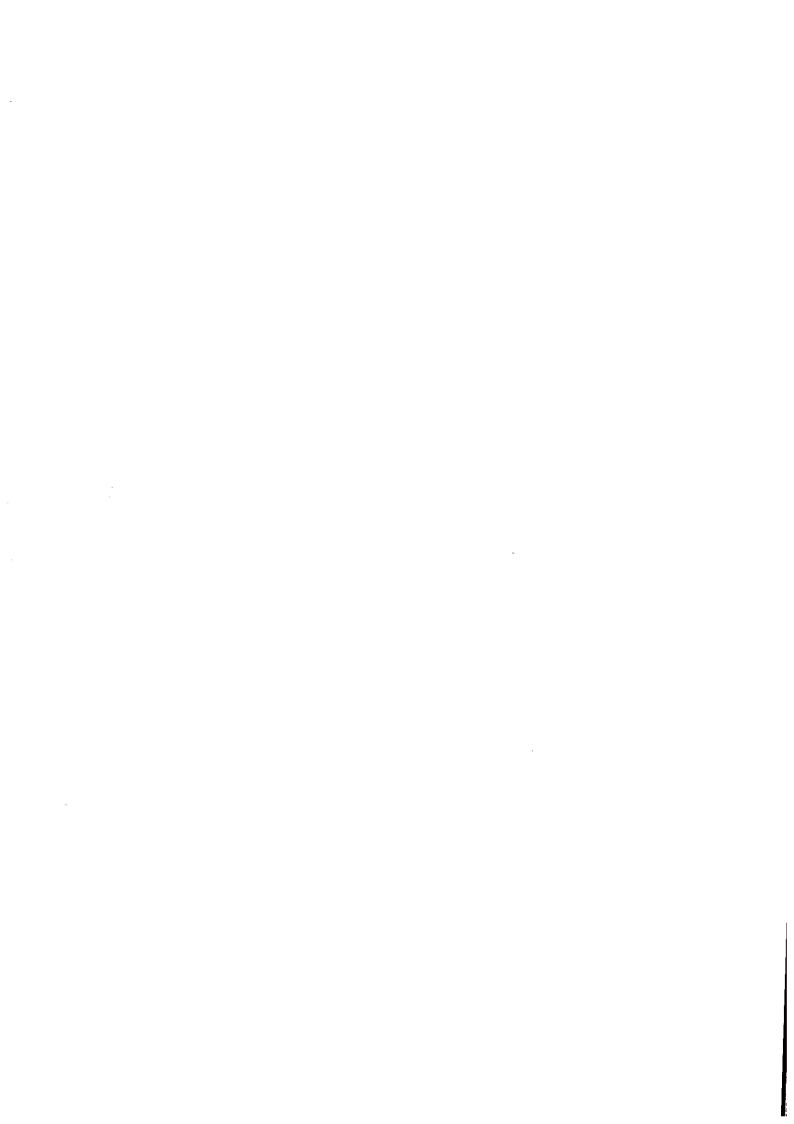














RASCUNHO PARA REDAÇÃO

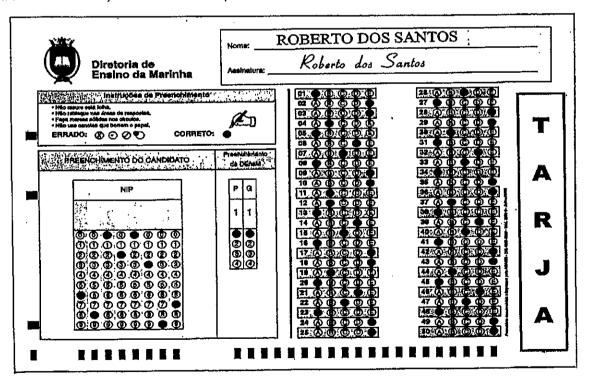
ΤÍΤ	ULO:	The state of the s	
- 1		e de la companya del companya de la companya de la companya del companya de la co	and the second s
2			
3			
4	·		en al company of the
5			
6	;		
7	· ·		
8			
9			
10			
11			
12 13			
14			
15			
16			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
17			*** · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
18			the second secon
19			
20			
21			<u> </u>
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			

INSTRUCÕES GERAIS AO CANDIDATO

- 1 Verifique se a prova recebida e a folha de respostas são da mesma cor (consta no rodapé de cada folha a cor correspondente) e se não faltam questões ou páginas. Escreva e assine corretamente seu nome e coloque seu NIP apenas nos locais indicados;
- 2 O tempo para a realização da prova será de **5 (cinco) horas**, incluindo o tempo necessário à redação e à marcação das respostas na folha de respostas, e não será prorrogado:
- 3 Só inicie a prova após ser autorizado pelo Fiscal, interrompendo sua execução quando determinado;
- 4 A redação deverá ser uma dissertação com ideias coerentes, claras e objetivas, escritas em língua portuguesa. Deverá ter, no mínimo, 20 linhas contínuas, considerando o recup dos parágrafos, e no máximo 30 linhas;
- 5 Iniciada a prova, não haverá mais esclarecimentos. O candidato somente poderá deixar seu lugar, devidamente autorizado pelo Supervisor/Fiscal, para se retirar definitivamente do recinto de prova ou, nos casos abaixo especificados, devidamente acompanhado por militar designado para esse fim:
 - atendimento médico por pessoal designado pela MB:
 - fazer uso de banheiro; e
 - casos de força maior, comprovados pela supervisão do certame, sem que aconteça saída da área circunscrita para a realização da prova.

Em nenhum dos casos haverá prorrogação do tempo destinado à realização da prova; em caso de retirada definitiva do recinto de prova, esta será corrigida até onde foi solucionada:

- Use caneta esferográfica preta ou azul para preencher a folha de respostas;
- 7 Confira nas folhas de questões as respostas que você assinalou como corretas antes de marcá-las na folha de respostas. Cuidado para não marcar duas opções para uma mesma questão na folha de respostas (a questão será perdida);
- 8 Para rascunho, use os espaços disponíveis nas folhas de questões, mas só serão corrigidas as respostas marcadas na folha de respostas;
- 9 O tempo mínimo de permanência dos candidatos no recinto de aplicação de provas é de 150 minutos.
- 10 Será eliminado sumariamente do processo seletivo/concurso e suas provas não serão levadas em consideração o candidato que:
 - a) der ou receber auxílio para a execução da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação;
 - b) utilizar-se de qualquer material não autorizado;
 - c) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução da Prova e da Redação;
 - d) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o determinado para esse fim;
 - e) cometer ato grave de indisciplina; e
 - f) comparecer ao local de realização da Prova escrita objetiva de conhecimentos profissionais e da Redação após o horário previsto para o fechamento dos portões.
- 11 Instruções para o preenchimento da folha de respostas:
 - a) use caneta esferográfica azul ou preta;
 - escreva seu nome em letra de forma no local indicado;
 - c) assine seu nome no local indicado;
 - d) Escreva seu NIP no retângulo. Após, cubra todo o círculo correspondente a cada número. Não amasse, dobre ou rasgue a folha de respostas, sob pena de ser rejeitada pelo equipamento de leitura ótica que a corrigirá; e
 - e) só será permitida a troca de folha de respostas até o início da prova, por motivo de erro no preenchimento nos campos nome, assinatura e número de inscrição, sendo de inteira responsabilidade do candidato qualquer erro ou rasura na referida folha de respostas, após o início da prova.
- 12 Procure preencher a folha com atenção de acordo com o exemplo abaixo:



13 - Não será permitido levar a prova após sua realização. O candidato está autorizado a transcrever suas respostas, dentro do horário destinado à solução da prova, utilizando o modelo impresso no fim destas instruções, para posterior conferência com o gabarito que será divulgado. É proibida a utilização de qualquer outro tipo de papel para anotação do gabarito.

ANOTE SEU GABARITO												PROVA DE COR							_					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14_	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
			_ ` _																					
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50